

Relatório

Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais

Anexo 1.3 e 1.4
Produto O

Consulta Popular para Priorização de Projetos

Anexo 1.3 e 1.4 do Acordo Judicial de Reparação Procedimento Específico para Povos e Comunidades Tradicionais

Besna Gissel Rodriguez Yacovenco
Carlos Gimenes
Clarissa Godinho Prates
Gia Dias
Giovanna Isabel Fernandes Costa
Hermano Luís Dos Santos
Hernane Rocha Souto
Lorenza Ferreira de Sousa
Natana Ester Silva Coelho
Paula Oliveira
Pedro Aguiar
Quel Satto
Raissa Santos
Roseny de Almeida
Tais de Paula Barbosa Sousa

Data de publicação : 10/08/2022
Região de referência: AT14 e AT15

Instituto Guaicuy, 2022

Consulta Popular para Priorização de Projetos

Anexo 1.3 e 1.4 do Acordo Judicial de Reparação
Procedimento Específico para Povos e Comunidades Tradicionais

Município correspondente: Pompéu

Nome do povo ou comunidade tradicional (i): Povo Kaxixó

Pessoa de referência para contato: Cacique Nilvando José de Oliveira
Telefone/e-mail/contato da liderança de referência: (37) 998052846

Nome do povo ou comunidade tradicional (ii): Quilombo Saco Barreiro

Pessoa de referência para contato: Leandra Cristina dos Santos
Telefone/e-mail/contato da liderança de referência: (37) 9936-1327

Agosto/202

Sumário

INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	7
QUANTITATIVOS	12
RESULTADO DA CONSULTA	13
ANEXOS	26

Introdução

No dia 20/04/2022, o Comitê dos Compromitentes apresentou às Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) a Proposta para a Consulta Popular do Anexo 1.3 destinada aos Povos e Comunidades Tradicionais.

Esse procedimento específico se faz necessário uma vez que o Acordo Judicial firmado em 24 de fevereiro de 2021 assegurou que sejam levadas em consideração as especificidades dos Povos e Comunidades Tradicionais atingidos.

Nesse contexto, considerou-se o decreto nº 6.040/2007, que compreende:

I - Povos e Comunidades Tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

E visando respeitar as normativas internacionais e nacionais relacionadas aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) e também o direito da Consulta Livre, Prévia e Informada, bem como a estrutura organizativa coletiva dessas comunidades, o procedimento específico destinado aos PCTs foi, então, pautado pelos comprometentes com as seguintes diretrizes:

- metodologia aberta e definida com a própria comunidade, sem utilização do aplicativo;
- inicialmente, deveriam ser indicadas 15 prioridades (5 temas, sendo 3 subtemas por tema) por comunidade (consolidado), mas após consulta específica aos Compromitentes, foi indicada a possibilidade de indicação de no mínimo 10 projetos prioritários (respeitando o máximo de 5 temas)
- as indicações de prioridades poderão ser realizadas por cada comunidade individualmente ou, se assim desejarem, conjuntamente pelas comunidades de um mesmo município;
- as prioridades poderão ser elencadas dentre todo o conjunto de temas e subtemas que prosseguiram para a Consulta Popular

do município correspondente, independente do proponente e da natureza do projeto;

- os PCTs poderão discutir a lista indicativa de prioridades de maneira autônoma ou com o apoio da ATI que atua na região.

O Instituto Guaicuy é a assessoria técnica independente escolhida para atuar nas regiões 4 (Pompéu e Curvelo) e 5 (São Gonçalo do Abaeté, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Biquinhas, Paineiras, Martinho Campos, Abaeté e Três Marias). Nesses municípios, a instituição atua, até o presente momento, com as duas comunidades tradicionais que possuem certificação: a Comunidade Quilombola Saco Barreiro e o Povo Indígena Kaxixó.

Região 4

A comunidade Quilombola Saco Barreiro está situada na zona rural do município de Pompéu, às margens do Córrego Pari, que deságua no rio Pará. A certificação foi conquistada no ano de 2008, emitida pela Fundação Palmares, nos termos do Decreto nº 4.887, de 2003, que regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. O Quilombo é composto por cerca de 45 famílias, das quais, 20 possuem residência fixa na comunidade.

Regiões 4 e 5

O povo indígena Kaxixó margeia o rio Pará, em Minas Gerais, e se localiza em dois municípios: a aldeia “Capão do Zezinho”, situada em Martinho Campos, à margem esquerda do rio, e as aldeias “Fundinho” e “Pindaíba”, no município de Pompéu, à margem direita do rio. Ao todo, a etnia é composta por 400 pessoas, sendo 103 moradores das referidas aldeias.

Metodologia

Respeitando as especificidades de cada Povo e Comunidade Tradicional e conforme apresentado no documento, OF. CONJ. No.: 20/2022, o Instituto Guaicuy planejou e executou um procedimento metodológico com a Comunidade Quilombola Saco Barreiro e o Povo Indígena Kaxixó, visto que são assessorados pela ATI. Na metodologia, foram considerados dois momentos separados e um terceiro momento reunindo as duas comunidades, com o objetivo de implementar a Consulta Popular para priorização de Projetos dos Anexos I.3 e I.4 do Acordo Judicial de Reparação, seguindo também as orientações definidas pelas Instituições Compromitentes (Ofício Compromitentes nº 094/2022).

Destaca-se que o procedimento de Consulta Popular, específico para os PCTs, difere do realizado em novembro do ano de 2021 com as demais pessoas atingidas, quando a ferramenta utilizada foi o aplicativo MG App Cidadão, dada as características particulares deste público.

Considerando o volume de projetos para os Anexos I.3 e I.4, a principal ferramenta metodológica adotada, respeitando a cultura e costumes destes povos, foi a roda de conversa em um cronograma com três (3) etapas presenciais. As rodas de conversas foram realizadas em duas reuniões presenciais em cada comunidade, que permitiram realizar o debate entre as pessoas atingidas dos PCTs, utilizando materiais didáticos com criatividade para apresentar e discutir os conteúdos. Entre os materiais didáticos utilizados, foram disponibilizadas apostilas customizadas e banners impressos, que apresentavam os Projetos para a Bacia do Paraopeba e para o Lago de Três Marias aos PCTs, e utilizou-se também apresentações e projeção para apresentar textos e imagens.

Em uma terceira etapa, após prévio alinhamento nas reuniões comunitárias, representantes das duas comunidades se reuniram presencialmente na sede do Instituto Guaicuy em Pompéu para dialogarem sobre suas prioridades e identificarem possíveis demandas comuns.

O cronograma das três etapas, com datas e locais, segue abaixo:

Etapa	Data	Local
	20/07/2022	Comunidade Indígena Kaxixó
1ª Etapa	22/07/2022	Comunidade Quilombola Saco Barreiro
	27/07/2022	Comunidade Indígena Kaxixó
2ª Etapa	28/07/2022	Comunidade Quilombola Saco Barreiro
3ª Etapa	04/08/2022	Sede Regional do Instituto Guaicuy (Presença: Comunidade Indígena Kaxixó e Comunidade Quilombola Saco Barreiro)

Etapa Preliminar:

Antes de iniciar a realização do cronograma de reuniões presenciais e seguindo as orientações dispostas no OF. CONJ. No.: 20/2022, a equipe do Instituto Guaicuy realizou o procedimento de praxe junto às comunidades envolvidas, respeitando seus modos e práticas. Assim, para o Povo Kaxixó, foi feito o contato inicial com o Cacique Nilvando José de Oliveira, cumprindo o Protocolo de Consulta Prévia correspondente, sobre a Consulta Popular a fim de priorizar os Projetos dos Anexos I.3 e I.4 do Acordo Judicial de Reparação. Verificou-se se era do interesse da comunidade participar da consulta e, tendo resposta afirmativa, agendou-se a data do primeiro encontro observando todos os preparativos destacados pelas comunidades (mobilização, infraestrutura necessária, material didático, entre outros).

Para o Povo Kaxixó, seguindo orientação das lideranças e em cumprimento ao Protocolo de Consulta Prévia acima referido, no encontro agendado convidou-se membros das três aldeias (Capão do Zezinho, Fundinho e Pindaíba) em um só evento, entendendo-se que a pauta era de interesse de todos os Kaxixós, mesmo que seu resultado beneficiasse diretamente apenas parte das aldeias, localizadas em Pompéu.

Procedimento semelhante foi adotado com a Comunidade Quilombola Saco Barreiro, tendo sido feito contato prévio com as lideranças Wilton Almeida, Leandra Cristina e Higor via ligação telefônica. Apesar de ainda não possuírem Protocolo de Consulta foram respeitados os procedimentos

já estabelecidos com a comunidade realizando este contato prévio e informando sobre a proposta a ser trabalhada. Ao recebermos resposta afirmativa foi agendada a data da primeira atividade levando-se em consideração todos elementos que foram colocados por eles previamente.

A primeira etapa:

Desenvolveu-se em duas datas, sendo uma data em cada comunidade conforme apresentado na tabela acima, mas a metodologia de trabalho, aprovada por cada comunidade foi semelhante, tendo as reuniões sido conduzidas da seguinte forma:

A descrição dos passos organizou-se em um roteiro de seis (6) momentos:

1. boas-vindas: as pessoas que compareceram ao encontro se apresentaram;
2. apresentação do tema e dos objetivos da reunião: assessoras/es do Instituto Guaicuy apresentaram o tema, os objetivos e tempo de duração aproximado da reunião, além de resgatar o histórico sobre a Consulta Popular para priorização de Projetos dos Anexos I.3 do Acordo Judicial de Reparação, informando o que são os anexos e como se dá o processo de priorização de consulta dos projetos.
3. consulta sobre o apoio da ATI: antes de prosseguir com a reunião, foi formalizada a consulta às comunidades sobre o apoio da ATI, momento para o qual foram efetuadas duas perguntas: 1 - Desejam participar do processo de consulta para priorização dos projetos do Anexo I.3; 2 - Desejam o apoio do Instituto Guaicuy no processo de consulta específica para a priorização dos projetos do Anexo I.3; A resposta para as duas perguntas foi afirmativa nas duas comunidades.
4. apresentação dos temas e aprovação da metodologia de trabalho: as/os analistas técnicas/os do Instituto Guaicuy informaram a quantidade de temas, subtemas e projetos disponíveis, reiteraram o processo de priorização de consulta dos projetos e apresentaram os materiais impressos. Explicaram a metodologia proposta pela ATI para o processo de consulta específica e priorização dos projetos e efetuou-se as seguintes perguntas às comunidades: 1 - Estão de acordo com a metodologia proposta pelo Instituto Guaicuy no processo de consulta específica para a priorização dos projetos do Anexo I.3; 2 - Há sugestão de ajustes à metodologia apresentada/sugerida? Nas duas comunidades houve concordância com a metodologia proposta que também foi recebendo pequenos ajustes ao longo do desenvolvimento dos trabalhos.
5. metodologia expositiva em circuito dos temas, subtemas e projetos: considerando que os projetos se concentraram em oito (8) temas e para se aprofundar em todos os subtemas e projetos com as comunidades,

combinou-se que, nessa primeira etapa, seriam trabalhados quatro (4) temas, deixando quatro (4) para a próxima etapa. Para repassar os conteúdos com qualidade e discernir todas as dúvidas apresentadas, o segundo combinado com os PCTs encaminhou que as pessoas presentes fossem divididas em dois grupos. Em cada grupo, as/os analistas técnicas/os da ATI apresentaram um tema por vez com seus subtemas e projetos, novamente se apoiando nos materiais didáticos. Neste momento, as pessoas atingidas dos PCTs tiraram dúvidas e colocaram sugestões sobre os projetos.

6. encerramento: pactuaram a data do próximo encontro para realizar a segunda etapa. Neste momento foi incentivado que, a partir dos materiais impressos apresentados e que ficaram à disposição das comunidades, fosse feito o exercício de diálogo, reflexões e construções internas, para serem trazidos no próximo encontro.

A segunda etapa:

Também realizou-se em duas datas, uma data em cada comunidade, com eixo de trabalho e metodologia semelhante, nas seguintes etapas:

1. boas-vindas: as pessoas que compareceram ao encontro se apresentaram.
2. metodologia expositiva em circuito dos temas, subtemas e projetos: mesma metodologia da primeira etapa, mas foram trabalhados os quatro (4) temas que não foram trabalhados na etapa anterior. Neste momento, as duas comunidades optaram por não mais ter a divisão em grupos, mas discutir os quatro temas do dia com todos os presentes simultaneamente;
3. priorização: o Instituto Guaicuy recapitulou que todos os temas são relevantes para as comunidades, mas que deveriam ser indicados como prioritários até 5 temas, com até 3 subtemas por tema priorizado e 1 projeto por subtema priorizado - totalizando no mínimo 10 projetos indicados. E os projetos escolhidos deveriam ser, ainda, classificados por ordem de preferência.
4. Neste momento, as comunidades trouxeram o acúmulo de diálogo que haviam realizado internamente ao longo da semana (o que justificou inclusive um número menor de participantes na segunda reunião em relação à primeira, já que boa parte dos projetos já haviam sido debatidos e escolhidos). Mas mesmo com algumas indicações já amadurecidas, ainda houve debate entre os membros das comunidades, sempre com técnicos do Guaicuy contribuindo com informações sobre os projetos e funcionamento das políticas públicas.

5. O coletivo das comunidades então reunido, considerando seus interesses, e já tentando fazer um exercício sobre os interesses da outra comunidade participante da Consulta, bem como , a viabilidade de execução, construíram uma lista elencando a prioridade dos projetos dos Anexos I.3 e I.4 do Acordo Judicial de Reparação.
6. encerramento: as pessoas presentes indicaram a data do próximo encontro para realizar a terceira etapa, bem como começaram a dialogar sobre os representantes que participariam da reunião conjunta das duas comunidades assessoradas pela ATI.

A terceira etapa:

A última etapa do cronograma acordado com as comunidades participantes da Consulta Popular voltada aos PCTs, aconteceu numa única reunião entre a Comunidade Indígena Kaxixó e a Comunidade Quilombola Saco Barreiro. O local e a data escolhidos para realizar a reunião foi de comum acordo entre as comunidades, sendo indicado o dia 04 de agosto do ano de 2022, na sede regional do Instituto Guaicuy localizada na cidade de Pompéu-MG.

Para esta instância, o roteiro dispôs de três (3) momentos:

1. boas-vindas: as pessoas que compareceram ao encontro se apresentaram.
2. apresentação dos temas aprovados: as/os assessoras/es da ATI apresentaram a conclusão dos debates realizados na Comunidade Indígena Kaxixó e na Comunidade Quilombola Saco Barreiro e quais foram as prioridades de projetos levantados por cada uma. Para auxiliar no debate realizado entre as pessoas atingidas das comunidades, as equipes do Instituto Guaicuy utilizaram tarjetas com os nomes dos projetos escolhidos na 2ª etapa do processo de consulta popular, de forma que fosse facilitada a visualização e a movimentação da ordem de prioridade dos projetos ao longo dos trabalhos. Já no início da exposição da lista de cada comunidade foi evidenciada a existência de demandas comuns prioritárias relacionadas a fornecimento de água e coleta de lixo. Os representantes das comunidades ali presentes fizeram perguntas uns aos outros no intuito de entender melhor a realidade de cada comunidade. Após um tempo de diálogo foram feitas as propostas de ajustes às listas de cada comunidade que indicaram projetos em comum, mas também mantiveram projetos próprios nas suas respectivas listas. Finalizado o debate e sistematizadas as listas, as comunidades deram por aprovadas as listas de priorização de Projetos dos Anexos I.3 e I.4 do Acordo Judicial de Reparação.
3. encerramento: O Instituto Guaicuy agradeceu a presença da Comunidade Indígena Kaxixó e Comunidade Quilombola Saco Barreiro pela

participação e contribuições. As lideranças receberam uma via impressa das listas de projetos prioritários das duas comunidades e foi assumido o compromisso de receberem também cópia do relatório final.

Destaca-se que em todas as etapas da Consulta Popular, o Instituto Guaicuy realizou relatórios em texto, registro fotográfico e registro em lista de presença para a memória das atividades e realização do presente relatório final.

Reitera-se também que em todas as rodas de conversa para a Consulta Popular de priorização dos Projetos nos Anexos I.3 e I.4 do Acordo Judicial de Reparação, as/os assessoras/es e as/os analistas técnicas/os do Instituto Guaicuy estavam à disposição para realizar modificações na metodologia, caso fosse necessário e solicitado pelos PCTs.

Quantitativos

Etapa	Data	Local	Nº de participantes das Comunidades
1ª Etapa	20/07/2022	Comunidade Indígena Kaxixó	30 pessoas
	22/07/2022	Comunidade Quilombola Saco Barreiro	28 pessoas
2ª Etapa	27/07/2022	Comunidade Indígena Kaxixó	18 pessoas
	28/07/2022	Comunidade Quilombola Saco Barreiro	10 pessoas
3ª Etapa	04/08/2022	Sede Regional do Instituto Guaicuy	8 pessoas (4 representantes do Quilombo Saco Barreiro e 4 representantes Indígenas Kaxixó)

Resultado da consulta

Após a realização das principais etapas metodológicas trabalhadas, foram obtidos como resultado duas listagens finais, uma pertencente à comunidade quilombola Saco Barreiro e outra pertencente à comunidade indígena Kaxixó.

A terceira etapa final foi proposta às comunidades assistidas dentro das possibilidades do trabalho. Essa etapa visava um momento de diálogo, interação e debate entre as duas comunidades, possibilitando a cada uma delas fazer uma leitura mais ampliada do contexto e das reflexões que levaram cada uma delas a escalar determinado conjunto de projetos. Esta etapa final foi demandada e acatada por ambas as comunidades, tanto pela compreensão da importância desta fase para fechamento da listagem de projetos de cada uma delas, quanto também por relações sociais existentes previamente entre as comunidades na qual laços de amizade, solidariedade e companheirismo se fazem fortemente presentes (mesmo sendo relatado que devido às dificuldades e enfrentamentos vividos individualmente por cada uma delas, fazia mais de 4 anos que não se encontravam).

Faz-se necessário destacar que o resultado final dos projetos selecionados por cada uma das duas comunidades possuem **cinco** projetos em equivalência, seja nos projetos escolhidos, seja também na ordem de prioridade de cada um desses projetos. Este fato é importante ser destacado uma vez que evidencia que as comunidades compreenderam o procedimento estabelecido e, por esse motivo, entenderam ser estratégico esse alinhamento uma vez que as comunidades acreditam que isso lhes confere maiores probabilidades de que o projeto a ser escolhido contemple as principais prioridades destas comunidades mutuamente.

A seguir, apresentamos um quadro comparativo esquemático entre as comunidades onde é possível visualizar a referida equivalência, que estará destacada e organizada em ordem de prioridade e coloração pareada sinalizando a equivalência entre as propostas de projetos, abaixo:

POVO KAXIXÓ		EQUIVALÊNCIA	QUILOMBO SACO BARREIRO	
Projeto A	1º		↔	Projeto A
Projeto B	2º	↔	Projeto B	2º
Projeto C	3º	↔	Projeto C	3º
Projeto D	4º	↔	Projeto D	4º
Projeto E	5º	↔	Projeto E	5º
Não possui equivalência correspondente	6º		Não possui equivalência correspondente	6º
Não possui equivalência correspondente	7º		Não possui equivalência correspondente	7º
Não possui equivalência correspondente	8º		Não possui equivalência correspondente	8º
Não possui equivalência correspondente	9º		Não possui equivalência correspondente	9º
Não possui equivalência correspondente	10º		Não possui equivalência correspondente	10º
Não possui equivalência correspondente	12º		Não possui equivalência correspondente	12º
Não possui equivalência correspondente	13º		Não possui equivalência correspondente	12º

Considerações acerca dos resultados:

Com o intuito de contribuir e contextualizar ao Comitê de Compromitentes o resultado final dos projetos escolhidos pelas comunidades e sua ordem de prioridade em relação aos elementos analisados, reportados diretamente à ATI e que surgiram no decorrer dos debates sobre a realidade de cada comunidade e que levaram a essas escolhas, exporemos brevemente os apontamentos dos 5 primeiros projetos na ordem de priorização das duas comunidades. Importante destacar desde já que esta contextualização visa contribuir com a compreensão, mas não substitui a escuta direta das comunidades que poderá ser feita na futura etapa de detalhamento do projeto selecionado pelo Comitê de Compromitentes, quando as comunidades poderão detalhar com maior fidedignidade suas necessidades e demandas:

1. Promoção ao acesso a serviços essenciais de fornecimento de água e energia elétrica para comunidades irregulares

O acesso a diversos serviços básicos essenciais é uma demanda concreta de várias comunidades da zona rural, algo que se confirma com as duas comunidades em questão, sobretudo o acesso e fornecimento de água e energia elétrica para atividades domésticas e de pequenas produções.

Ambas as comunidades possuem uma fortíssima demanda em relação ao acesso à água, sendo importante destacar que o entendimento em relação ao acesso à água conjuga desde a perfuração do poço, sua devida equipagem, armazenamento e rede de distribuição para as comunidades, algo inexistente para essas comunidades.

Ao mesmo tempo o acesso à energia elétrica estável também se faz presente e está atrelada intrinsecamente à questão do acesso à água uma vez que é necessário o fornecimento de energia elétrica para viabilizar o devido funcionamento da bomba d'água, algo que também é uma demanda concreta. Uma vez que ainda que tenham acesso à energia elétrica, a qualidade dessa energia é extremamente precária, haja vista que durante as atividades da Consulta Popular, em determinado momento, toda a comunidade do Quilombo Saco Barreiro ficou sem energia elétrica durante o período noturno, quase comprometendo a atividade, fato que eles nos relatam ser constante.

2. Criação de poço artesiano comunitário

A demanda de acesso à água das comunidades é uma necessidade extraordinariamente importante, tanto que ela se faz presente nos dois projetos mais prioritários das duas comunidades.

O fato deste projeto em questão estar em 2º lugar se deve ao fato de que, pelo entendimento das comunidades, o 1º projeto conseguiria contemplar toda a problemática da água e também energia elétrica e demais serviços básicos, ou seja, seria mais robusto e ampliado. De toda maneira, fica evidente a prioridade em relação à questão da água, pois ela é prioridade em primeira escolha e novamente em segunda escolha.

Os dois primeiros projetos priorizados refletem a demanda urgente das duas comunidades na melhoria do acesso à água de qualidade para uso e consumo. A deficiência no abastecimento de água reflete em questões de saúde das pessoas e dos animais e ainda causa insegurança na qualidade dos alimentos produzidos.

3. Coleta de lixo (dos Recantos)

Afastadas do centro da cidade, a ausência de coleta de lixo nas duas comunidades gera uma série de transtornos desde acúmulo de lixo, descartes inadequados, insalubridade, custos adicionais, uma vez que eles precisam levar parte deste lixo para a cidade para devido descarte, além do reflexo em questões de saúde pública para os moradores.

4. Melhoria do acesso das comunidades tradicionais aos serviços de saúde

Este projeto está situado em tema e subtema relacionados ao acesso a saneamento básico que também é questão de saúde pública que muito preocupa as comunidades.

5. Diversificação da atividade econômica por meio do fortalecimento da agricultura – Fruticultura e Olericultura

Por se tratarem de comunidades que vivenciam a ruralidade em seus cotidianos e lidam com a terra e a produção agropecuária em seu dia a dia, todo seu modo de vida e demandas transversam em alguma medida as atividades do segmento agrário, seja para melhorar o suporte e infraestrutura ou seja para lhes viabilizar melhores condições de vida.

Neste sentido, este projeto despertou forte interesse sobretudo pela possibilidade de acesso a insumos, assistência técnica e estrutura que possam possibilitar às duas comunidades diversificar, qualificar e melhorar a produção já existente.

Lista dos Projetos Comuns às duas comunidades

PROJETOS COMUNS AO POVO KAXIXÓ E À COMUNIDADE QUILOMBOLA SACO BARREIRO		Ordem
Tema 1	Infraestrutura Urbana e Rural	
Subtema	Melhorar a Iluminação Pública, ampliar o acesso à energia elétrica, à internet, investir em energia solar e instalar câmeras de segurança	1º
Projeto	Promoção ao acesso a serviços essenciais de fornecimento de água e energia elétrica para comunidades irregulares	
Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Perfurar poço artesiano comunitário para acesso à água	2º
Projeto	Criação de poço artesiano comunitário	

Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Construir galpão para reciclagem e coleta seletiva, e instalar lixeiras	3º
Projeto	Coleta de lixo (dos Recantos)	
Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Construir estruturas de saneamento básico nas comunidades tradicionais	4º
Projeto	Melhoria do acesso das comunidades tradicionais aos serviços de saúde	
Tema 3	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	
Subtema	Fortalecer a produção de frutas e hortaliças: insumos, assistência técnica e estrutura	5º
Projeto	Diversificação da atividade econômica por meio do fortalecimento da agricultura – Fruticultura e Olericultura	

Lista de Projetos do Povo Kaxixó

POVO KAXIXÓ		Ordem de Prioridade
Tema 1	Infraestrutura Urbana e Rural	
Subtema	Melhorar a Iluminação Pública, ampliar o acesso à energia elétrica, à internet, investir em energia solar e instalar câmeras de segurança	1º
Projeto	Promoção ao acesso a serviços essenciais de fornecimento de água e energia elétrica para comunidades irregulares	
Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Perfurar poço artesiano comunitário para acesso à água	2º
Projeto	Criação de poço artesiano comunitário	
Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Construir galpão para reciclagem e coleta seletiva, e instalar lixeiras	3º
Projeto	Coleta de lixo (dos Recantos)	

Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Construir estruturas de saneamento básico nas comunidades tradicionais	4º
Projeto	Melhoria do acesso das comunidades tradicionais aos serviços de saúde	
Tema 3	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	
Subtema	Fortalecer a produção de frutas e hortaliças: insumos, assistência técnica e estrutura	5º
Projeto	Diversificação da atividade econômica por meio do fortalecimento da agricultura – Fruticultura e Olericultura	
Tema 4	Turismo, Cultura e Patrimônio	
Subtema	Realizar inventário e propor ações para salvaguarda de bens culturais regionais	6º
Projeto	Inventário regional de bens culturais associativa nas comunidades	

Tema 4	Turismo, Cultura e Patrimônio	
Subtema	Conservar, restaurar e garantir a segurança de peças e acervos comunitários, Igreja e/ou estações ferroviárias	7º
Projeto	Formação de agentes culturais para conservação e restauro do patrimônio	
Tema 5	Comercialização, Renda e Empreendedorismo	
Subtema	Capacitar produtores locais e agricultores familiares em compras governamentais	8º
Projeto	Desenvolvimento local por meio de compras públicas municipais	
Tema 3	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	
Subtema	Ampliar o acesso à internet e investir em tecnologias digitais para produção e segurança rural	9º
Projeto	Modernização do campo - de rede de internet móvel para as áreas rurais	

Tema 4	Turismo, Cultura e Patrimônio	
Subtema	Preservar e fomentar a cultura popular e tradicional: grupos de folia, tocadores e fazedores de viola, grupos de congado, reinados, etc	10°
Projeto	Melhoria de infraestrutura para cultura popular e tradicional	
Tema 3	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	
Subtema	Adquirir implementos agrícolas e equipamentos e adequar estrutura para produção agropecuária	11°
Projeto	Incentivo à produção e comercialização de aves e ovos em comunidades rurais	
Tema 5	Comercialização, Renda e Empreendedorismo	
Subtema	Estruturar e fomentar empreendimentos coletivos solidários, cooperativas e associações	12°
Projeto	Estruturação e fomento aos empreendimentos coletivos	

Tema 5	Comercialização, Renda e Empreendedorismo	
Subtema	Oferecer cursos sobre gestão de projetos, economia solidária e empreendedorismo	13º
Projeto	Programa de empreendedorismo e inovação jovem - Comunidade rural	

Lista de Projetos da Comunidade Quilombola Saco Barreiro

COMUNIDADE QUILOMBOLA SACO BARREIRO		Ordem de Prioridade
Tema 1	Infraestrutura Urbana e Rural	
Subtema	Melhorar a Iluminação Pública, ampliar o acesso à energia elétrica, à internet, investir em energia solar e instalar câmeras de segurança	1º
Projeto	Promoção ao acesso a serviços essenciais de fornecimento de água e energia elétrica para comunidades irregulares	
Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Perfurar poço artesiano comunitário para acesso à água	2º
Projeto	Criação de poço artesiano comunitário	

Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Construir galpão para reciclagem e coleta seletiva, e instalar lixeiras	3°
Projeto	Coleta de lixo (dos Recantos)	
Tema 2	Água, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Preservação Ambiental	
Subtema	Construir estruturas de saneamento básico nas comunidades tradicionais	4°
Projeto	Melhoria do acesso das comunidades tradicionais aos serviços de saúde	
Tema 3	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	
Subtema	Fortalecer a produção de frutas e hortaliças: insumos, assistência técnica e estrutura	5°
Projeto	Diversificação da atividade econômica por meio do fortalecimento da agricultura – Fruticultura e Olericultura	
Tema 1	Infraestrutura Urbana e Rural	
Subtema	Melhorar a Iluminação Pública, ampliar o acesso à energia elétrica, à internet, investir em energia solar e instalar câmeras de segurança	6°
Projeto	Acesso à energia elétrica	

Tema 3	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	
Subtema	Construir bacias de captação de água de chuva (barraginhas) e realizar terraceamento	7°
Projeto	Irrigação da produção (em assentamentos)	
Tema 4	Saúde	
Subtema	Construir e/ou reformar Unidades Básicas de Saúde	8°
Projeto	Construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) na zona rural	
Tema 5	Comercialização, Renda e Empreendedorismo	
Subtema	Estruturar e fomentar empreendimentos coletivos solidários, cooperativas e associações	9°
Projeto	Incentivo para organização associativa nas comunidades	
Tema 5	Comercialização, Renda e Empreendedorismo	
Subtema	Oferecer cursos sobre educação financeira, empreendedorismo e carreira	10°
Projeto	Capacitação em educação financeira, empreendedorismo e carreira	

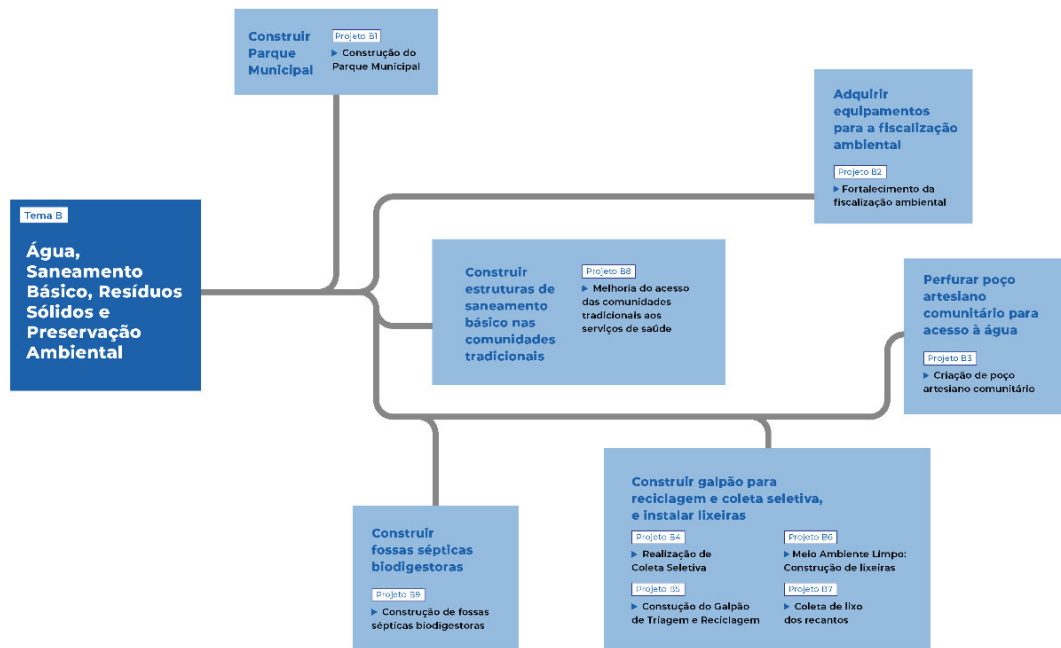
Tema 4	Saúde	
Subtema	Saúde Mental: melhorar a estrutura dos Centros de Atenção Psicossocial, contratar e capacitar profissionais	
Projeto	Incentivo financeiro destinado a investimento para compra de equipamentos, materiais, mobiliário e obras nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	11º

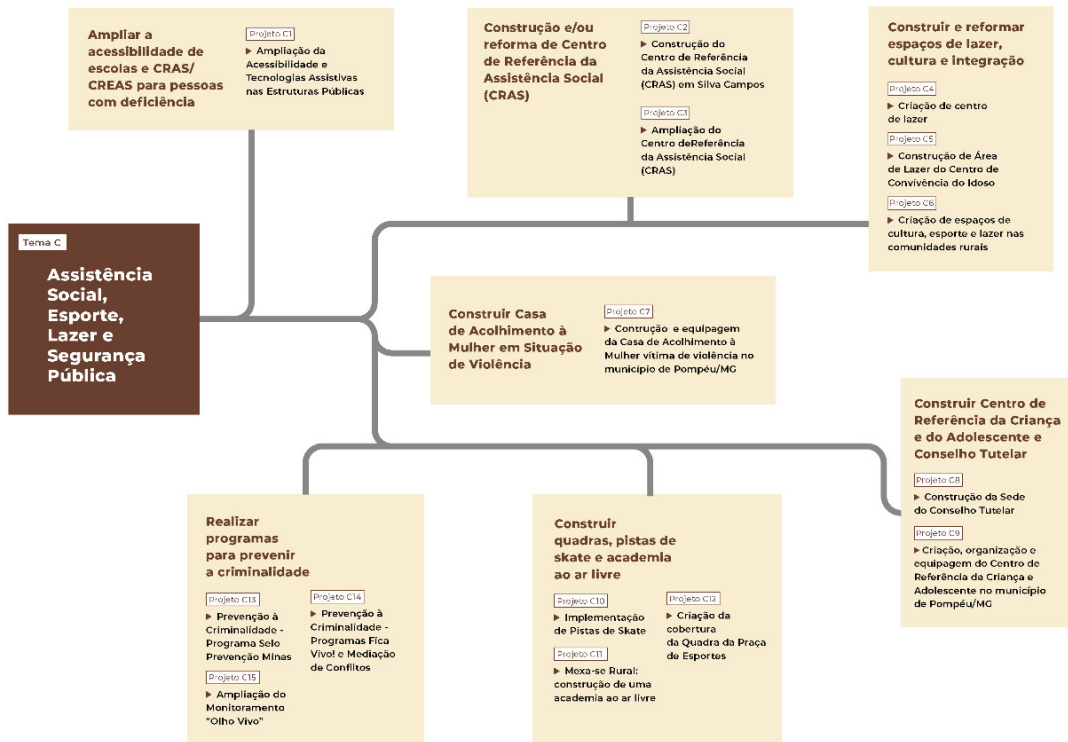
Tema 4	Saúde	
Subtema	Disponibilizar veículos para transporte de equipes e pacientes	
Projeto	Fortalecimento do atendimento em saúde de Média Complexidade por meio dos Consórcios Intermunicipais de Saúde que atendem os municípios atingidos – veículos para transporte de pacientes	12º

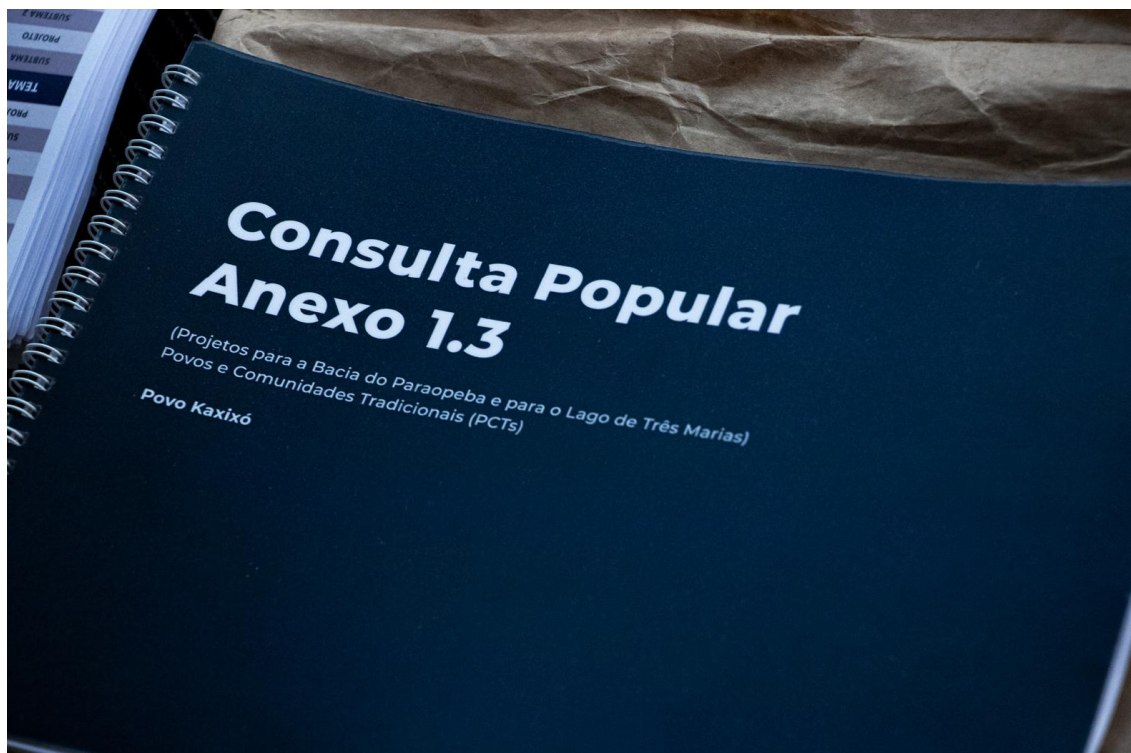
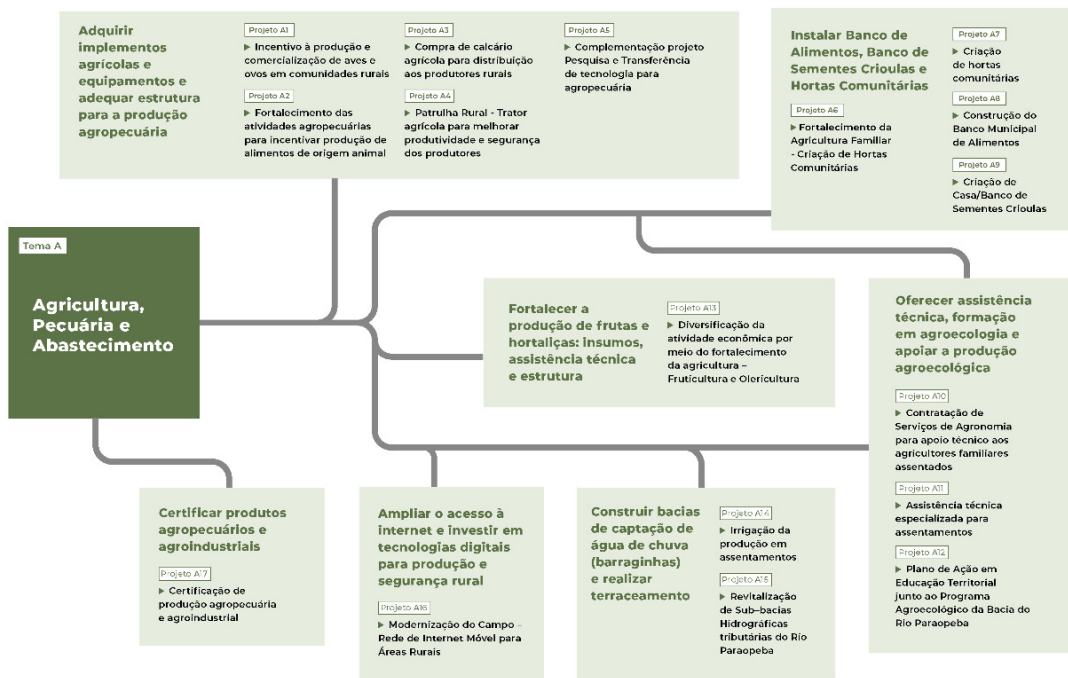
Anexos

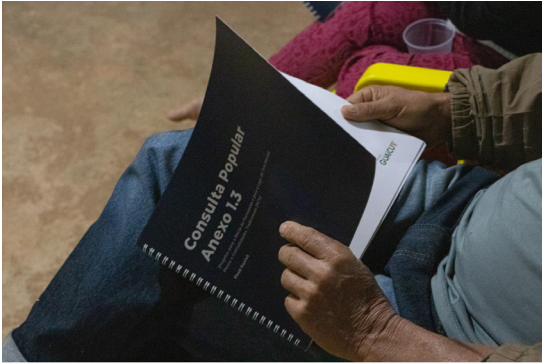
FOTOS E IMAGENS

- **Material Complementar**









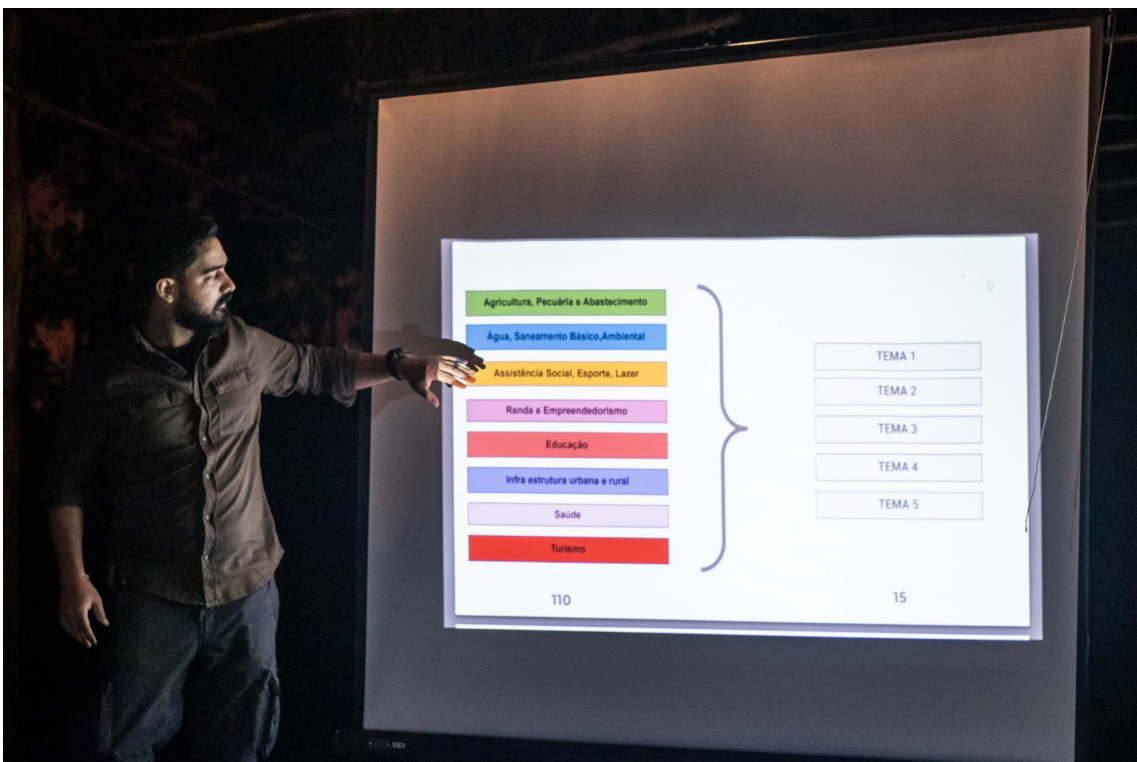
20/07/2022 - Fotos por Gia Dias



20/07/2022 - Foto por Gia Dias



22/07/2022 - Foto por Quel Sato



22/07/2022 - Foto por Quel Sato

- Reuniões com os Kaxixós



20/07/2022 - Foto por Gia Dias



20/07/2022 - Foto por Gia Dias



20/07/2022 - Print de vídeo de Gia Dias do momento de concordância da comunidade em participar do Processo de Consulta com assistência do Instituto Guaicuy



27/07/2022 - Foto por Lorenza Ferreira

- **Reuniões com o Quilombo Saco Barreiro**



22/07/2022 - Foto por Quel Satto



22/07/2022 - Foto por Quel Satto



22/07/2022 - Print de vídeo de Quel Sato do momento de concordância da comunidade em participar do Processo de Consulta com assistência do Instituto Guaicuy



28/07/2022 - Foto por Quel Satto

- **Reunião com as duas comunidades**



(04/08/2022 - Fotos por Quel Satto)



(04/08/2022 - Fotos por Quel Satto)

